

REPÚBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

Florianópolis - Santa Catarina, Terça-feira, 19 de Setembro de 1935

NÚMERO 907

QUEM IRA' PARA INTERVENTORIA MINEIRA?

FALA A UM JORNAL DO RIO O SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

«Posso garantir-lhe que tudo quanto se tem dito sobre o caso são mérias conjéturas»

RIO, 17 (via aerea) — A *Volta* diz que são também evidentes. En publico o seguinte: A vingem do sr. Virgilio de Melo Franco a Minas provocou uma série de versões, e de observações pessoais, o melhor possível. Reim all um ambiente de completa confusão e expectativa de iminente trégua.

Então, não há ainda nome ou nomes localizados?

— Certo que não. Nem poderia haver. Estamos, como sabe, em regime unitário, no qual Minas escrava do um certo modo, cada a maioria dos outros. O sr. Oliveira Maciel é ministro da Interventoria, e, portanto, não tem o nome ou nome de Minas.

Essas e outras versões vêm crescendo, entre elas, a de um forte trabalho para a efetivação do sr. Gustavo Capuano naquele posto.

O sr. Virgilio de Melo Franco é general do Belo Horizonte, ex-ministro das Relações Exteriores, e já pela sua estrutura, é um delegado da confiança do chefe da Província. E, com sua atuação no movimento revolucionário. Morto ele, porém, Minas deixaria essa situação singular e se integraria nas discussões da Interventoria a que estávamos acostumados, de um modo daquelle. Ora, se o Interventor é um delegado da confiança do chefe da Província, evidentemente a este compete a escolha do sucessor do pranteadio chefe.

Mas, aqui, já se fala em alguns nomes. E a política interessava vivamente a opinião pública, não admira que o setor de lá brotem tais ou quais versões, conforme as tendências e as previsões. Posso garantir-lhe, porém, que tudo quanto se tem dito sobre o caso até agora são simples boatos, meras conjecturas, únicamente púlpites. Se, por exemplo, o sr. Oliveira Maciel encontra-se no norte, muito difícil, e até este momento não deu uma palavra acerca do assunto; e, por outro lado, os dirigentes do Partido Progressista se acham cada qual no seu posto, não se tendo indicado, não tendo sido sequer convidados para examinarem a questão.

Perguntámos ao sr. Virgilio de Melo Franco se, em sua observação, não notou preferências maiores ou menores de certos nomes.

— Não. As pessoas correspondem ao que oficialmente são titulares do assunto. Apesar de conversas, e mais nada. Devem existir aspirações, de vez existir partidários de uma ou outra indicação.

Mas o partido situacionista está coeso e vacante, com todos os aparelhos, incluindo o seu chefe, o chefe do Governo Provisório, no cortejo de S. Ex., pretendendo conhecido da política, decisões e dos homens de Minas, desejando um voto digno, à altura do cargo e das suas responsabilidades.

As que parecem, em geral, ser condicioneadas ao se fezendo um forte trabalho dentro do Partido Progressista de Minas e o qual muitos dos seus principais membros estavam dem que é uma solução harmoniosa, capaz de coordenar todas as correntes.

A intervencióia de Minas

FALSA NO NOME DO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

RIO, 17 (via aerea) — O *Globo* publica o seguinte:

«Fomos informados de que o nome do sr. Waldemiro Magalhães está sendo objeto de cogitações para a intervencióia mineira.

As que parecem, em geral, ser condicioneadas ao se fezendo um forte trabalho dentro do Partido Progressista de Minas e o qual muitos dos seus principais membros estavam dem que é uma solução harmoniosa, capaz de coordenar todas as correntes.

As medidas sociais do governo gaúcho

O SEGURO PROLETÁRIO APPLICADO AO FUNCIONALISMO PÚBLICO, AS CLASSESS E AO POVO EM GERAL

PORTO ALEGRE, 17 (via aerea) — Em um sútil sobre a atual situação social do público, o *Globo* afirma: «A Federação faz um estudo sobre a sua vontade de intervencióia Fluminense em torno dos servidores do Estado, estabelecendo dispositivos que virão beneficiar a referida classe.

Diante desse perspectiva que o governo do Rio tem de já estabelecer um conforto necessário ao funcionamento público e garantir a classe e seu futuro por meio de meios seguros ou peças, o referido departamento que obteve a direção do sr. Ezzyto Henry e encarregado de criar o plano de seguros previdenciários.

O plano de seguros previdenciários divide-se em dois. Um, que garante funções públicas e o outro, que é a total, os elencos civicos e os privados em geral.

Grupo Escolar Marta Tavares

O sr. Interventor Federal, no entanto, recebeu o seguinte telegrama:

RIO Nogueira, 17. — Perante toda a poluição nôstra localidade e o seu ambiente municipal, acaba de ser inaugurate o Grupo Escolar Professor Marta Tavares.

O sr. Interventor presidente em pessoa, o sr. Ezzyto Henry e encarregado de criar o plano de seguros previdenciários.

O plano de seguros previdenciários divide-se em dois. Um, que garante funções públicas e o outro, que é a total, os elencos civicos e os privados em geral.

Partido Liberal Catarinense

Dissolve-se o diretório evolucionista de Canoinhas

O Diretório central do Partido Liberal recebeu ontem o seguinte telegrama:

Canoinhas, 17. — O Diretório evolucionista local em reunião de hoje foi dissolvido.

Os remanescentes aderiram ao Partido Liberal. Saudações. Alvaro Machado.

Como bons amigos

ANUNCIA-SE QUE A FRANÇA E O BRASIL CHEGARÀ A ENTENDIMENTO EM TORNO DOS CONGRADOS.

Paris, 16 (via aerea) — Nas missões das Relações Exteriores e do Comércio declara-se que os governos da França e do Brasil chegaram a entendimento quanto aos «arranjos» que apresenta a situação política, ainda não organizado o novo gabinete.

A COMISSÃO DE LUTA POPULAR VAI DEFINIR A SUA ATITUDE

Quito, 15 (via aerea) — Reina grande expectativa em torno da situação política. A Comissão de Luta Popular reunir-se-á hoje, afim de definir sua atitude.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Reconhecida a validade da eleição no Estado do Pará

O voto divergente, do sr. Afonso Pena Junior, que concluiu pela nulidade, proíbe julgar provada a fraude e coação

RIO, 17 (via aerea) — O pleito no Distrito Federal, sobre o que o Estado de Matto Grosso e o do Espírito Santo devem ser subordinados ao Tribunal Superior, em sessões que podem ser consideradas memoráveis.

Na reunião passada, o sr. Afonso Pena Junior pôde vista dos autos, logo após o relatório do ministro do Poder, Dr. Eduardo Espírito Santo. Daí a sua divergência, e assim o ter sido adiado o julgamento para o dia 20.

Estiveram os debates muito animados, neles intervindo todos os juízes. Reconheceram a validade do pleito os srs. Eduardo Espírito Santo, José Montoro, José Barbosa e Monteiro. Sua Divergência, e assim os, o sr. Afonso Pena Junior, que concluiu pola nulidade do pleito, por estar verificada a «coação e fraude», pela interferência direta do interventor Magalhães Barata, que, por sua vez, era apoiado pelo Poder Liberal. Foi, pelo julgamento imediato de milhares de eleitores, qualificados «ex-officio», de sindicatos improvisados, sem os requisitos de lei.

Interviu o recurso, pleiteando a anulação das eleições, o canônico José Gómez, que, em sua defesa, principal, foram os seguintes: a) a improvisação de sindicatos para a qualificação «ex-officio», de que resultou o estatamento, indevido, de 512 cidadãos; b) o exercício do voto, em que os eleitores, verificadas suas fraude e coação, votaram no pleito do interventor Magalhães Barata, dando instruções aos prefeitos de interior, pelos dirigentes do Partido Liberal, tendentes a indicar o direito de voto dos eleitores daquele; c) dinheiros repartidos entre o Clube do Partido, no interior, em forma de prêmios, para que os funcionários que não votassem, etc.

O pleito para o dia 20, que se realizou, foi decidido a favor do sr. Afonso Pena Junior, que, no entanto, havia obtido a maior parte dos votos.

Se prevaleceu o voto do ministro Eduardo Espírito Santo, em seu parecer, devem ser anuladas 14 sacadas das apuradas pelo Tribunal Regional, apurados os votos de 55 eleitores que não foram apuradas pelo Tribunal Regional, renovando-se o julgamento em oito das seções anuladas.

OS RECURSOS PARCIAIS E AS SECÓNIAS A ANULAR

Atingem a 89 os recursos parciais que o sr. T. S. passou a examinar, desde logo, fosse declarada nula a votação feita em todo o Estado do Pará.

Se prevalece o voto do ministro Eduardo Espírito Santo, em seu parecer, devem ser anuladas 14 sacadas das apuradas pelo Tribunal Regional, apurados os votos de 55 eleitores que não foram apuradas pelo Tribunal Regional, renovando-se o julgamento em oito das seções anuladas.

OS NOVOS JULGAMENTOS

Para a proxima sessão, uma vez possam ficar aprovadas, uma vez conciliações gerais sobre o pleito no Pará, serão discutidos provavelmente os processos referentes às eleições realizadas no Estado do Rio e a de representação profissional, do grupo de funcionários públicos.

SOCIEDADE CATARINENSE DE AVI-CULTURA

Conforme adiantámos em nossa edição de ante ontem, foi inaugurada, com grande assistência, a exposição avícola organizada pelo Avi-Cultura, inúmeras autoridades, entre elas o ministro do ramo, o grão Giroto, de propriedade do sr. João Díaz de Oliveira.

O fato de determinar o Código Editorial e igualmente os Institutos, que será nula a votação quando se provar ciúmc ou fraude, que altere o resultado do pleito, não quer dizer que o voto se deixará de exa-

nizar em relação as sações que se tenha verificado, que só terá de resolver, se ser constatada a sua violação, haja alteração no resultado da votação total.

Tornou-se, assim, vencedor pelo voto manifestado pelo ministro Eduardo Espírito Santo, que, por sua vez, foi apoiado por 103 eleitores, e derrotado por 96, que compareceram a votar.

Representando o Diretório Municipal, seguiram daqui o presidente, sr. Olívio Januario de Amorim e o sr. Batista Pereira, além do sr. Roberto de Oliveira, secretário do Diretório Central. Em caminho, fizeram reunião o sr. Manoel José Antunes, membro do Diretório Municipal.

Ao chegar ao Pantanal do Sul, onde se realizará a primeira parte da votação, foram excursionistas recebidos por grande número de convidados de famílias, tendo

sr. Manuel Arcano Fernandes, político liberal de grande prestígio na localidade, lhes oferecido, em sua residência, um café.

Iniciou, pouco depois, a eleição, que procedeu rigorosamente, com participação de 103 eleitores, tendo compreendido 81 eleitores.

Terminada a votação em Pantanal do Sul, transportaram-se os membros dos diretórios Municipal e Central, para o lugar Santo Estevão, no Alto Rio Negro, onde se realizou a votação, em 101 eleitores.

Antes, porém, foi-lhes oferecida

uma residência no sr. Jacob Heidenreich, um lauto almoço, de que participaram outras pessoas de destaque da localidade.

Finalmente, foi iniciada, na banheira grande do Club Bandeirante, a segunda parte da eleição, que compareceram 105 eleitores, ou seja, um total de 189 votantes.

Terminados os trabalhos da votação, às 18 horas mais ou menos, deu-se inicio à apuração, das duas seções que demonstrou o seguinte resultado:

Manuel José Antunes, 151 votos;

Manuel Arceno Fernandes, 69 votos; João Belarmino da Costa, 66 votos; Candido Luiz Vieira, 41; Sebastião Dutra, 26; José Belarmino da Costa Dutra, 26; Marcellino Barcelos Dutra, 26; Antônio Esteves Cordeiro, 91; Sebastião Lucio de Assis, 51; Jacinto Heidenreich, 72; Manoel Firmino Martins, 47; Alexandre Virgílio Lopez, 70 votos.

Para a proxima sessão, uma vez possam ficar aprovadas, uma vez conciliações gerais sobre o pleito no Pará, serão discutidos provavelmente os processos referentes às eleições realizadas no Estado do Rio e a de representação profissional, do grupo de funcionários públicos.

A exportação de mercadorias

(Continua na 2a. página)

O mundo reduzido a cifras...

Um vasto estudo da Ligadas Nações sobre a produção e os preços nos últimos anos

Recordada a grande destruição oficial do café brasileiro

GENEVA, 16 (via aerea) — A Sociedade das Nações publicou um estudo sobre a produção e os preços. O documento analisa de 1913 a 1932 o desenvolvimento da produção de gêneros alimentícios bem como a atividade da maioria das indústrias importantes do mundo. Compreende o estudo umapanhado sobre as variações no quantum de comércio internacional, um estudo da evolução dos movimentos dos preços mundiais, nos diferentes países.

O estudo refere-se principalmente aos anos de 1910 a 1932 e os primeiros meses de 1933. Assinala que a média 1925/29 sendo igual a 100, o consumo total de 1932 é de 107,6, ou seja, aumentou 7,6% em 1932.

Quito, 15 (via aerea) — Devido a discussões que apresenta a situação política, ainda não foi organizado o novo gabinete.

A COMISSÃO DE LUTA POPULAR VAI DEFINIR A SUA ATITUDE

Quito, 15 (via aerea) — Reina grande expectativa em torno da situação política. A Comissão de Luta Popular reunir-se-á hoje, afim de definir sua atitude.

Partido Liberal Catarinense

Conforme fôra previamente marcado, realizar-se-á ontem, no distrito de Ribeirão, as eleições para o diretório evolucionista do Partido Liberal Catarinense.

Representando o Diretório Municipal, seguiram daqui o presidente, sr. Olívio Januario de Amorim e o sr. Batista Pereira, além do sr. Roberto de Oliveira, secretário do Diretório Central. Em caminho, fizeram reunião o sr. Manoel José Antunes, membro do Diretório Municipal.

O estudo sobre os índices gerais da produção mostra que na América do Sul, de 1925 a 1932, os índices basearam-se em 100, em 1925, 101 em 1928, 103,90, em 1931 e 90 em 1932, contra 101 na Europa. Nesse ultimo ano foi observado que quanto nos contínuos desastres industriais da América Latina, os índices gerais representavam normalmente 91,6 da produção total de gêneros alimentícios brutos e matérias primas.

O estudo sobre os índices gerais da produção mostra que na América do Sul, de 1925 a 1932, os índices basearam-se em 100, em 1925, 101 em 1928, 103,90, em 1931 e 90 em 1932, contra 101 na Europa. Nesse ultimo ano foi observado que quanto nos contínuos desastres industriais da América Latina, os índices gerais representavam normalmente 91,6 da produção total de gêneros alimentícios brutos e matérias primas.

O estudo sobre os índices gerais da produção mostra que na América do Sul, de 1925 a 1932, os índices basearam-se em 100, em 1925, 101 em 1928, 103,90, em 1931 e 90 em 1932, contra 101 na Europa. Nesse ultimo ano foi observado que quanto nos contínuos desastres industriais da América Latina, os índices gerais representavam normalmente 91,6 da produção total de gêneros alimentícios brutos e matérias primas.

O estudo sobre os índices gerais da produção mostra que na América do Sul, de 1925 a 1932, os índices basearam-se em 100, em 1925, 101 em 1928, 103,90, em 1931 e 90 em 1932, contra 101 na Europa. Nesse ultimo ano foi observado que quanto nos contínuos desastres industriais da América Latina, os índices gerais representavam normalmente 91,6 da produção total de gêneros alimentícios brutos e matérias primas.

As diferenças entre os países, formados por grupos agrupados no começo de 1932, eram de 100,90, 101,90, 102,90, 103,90, 104,90, 105,90, 106,90, 107,90, 108,90, 109,90, 110,90, 111,90, 112,90, 113,90, 114,90, 115,90, 116,90, 117,90, 118,90, 119,90, 120,90, 121,90, 122,90, 123,90, 124,90, 125,90, 126,90, 127,90, 128,90, 129,90, 130,90, 131,90, 132,90, 133,90, 134,90, 135,90, 136,90, 137,90, 138,90, 139,90, 140,90, 141,90, 142,90, 143,90, 144,90, 145,90, 146,90, 147,90, 148,90, 149,90, 150,90, 151,90, 152,90, 153,90, 154,90, 155,90, 156,90, 157,90, 158,90, 159,90, 160,90, 161,90, 162,90, 163,90, 164,90, 165,90, 166,90, 167,90, 168,90, 169,90, 170,90, 171,90, 172,90, 173,90, 174,90, 175,90, 176,90, 177,90, 178,90, 179,90, 180,90, 181,90, 182,90, 183,90, 184,90, 185,90, 186,90, 187,90, 188,90, 189,90, 190,90, 191,90, 192,90, 193,90, 194,90, 195,90, 196,90, 197,90, 198,90, 199,90, 200,90, 201,90, 202,90, 203,90, 204,90, 205,90, 206,90, 207,90, 208,90, 209,90, 210,90, 211,90, 212,90, 213,90, 214,90, 215,90, 216,90, 217,90, 218,90, 219,90, 220,90, 221,90, 222,90, 223,90, 224,90, 225,90, 226,90, 227,90, 228,90, 229,90, 230,90, 231,90, 232,90, 233,90, 234,90, 235,90, 236,90, 237,90, 238,90, 239,90, 240,90, 241,90, 242,90, 243,90, 244,90, 245,90, 246,90, 247,90, 248,90, 249,90, 250,90, 251,90, 252,90, 253,90, 254,90, 255,90, 256,90, 257,90, 258,90, 259,90, 260,90, 261,90, 262,90, 263,90, 264,90, 265,90, 266,90, 267,90, 268,90, 269,90, 270,90, 271,90, 272,90, 273,90, 274,90, 275,90, 276,90, 277,90, 278,90, 279,90, 280,90, 281,90, 282,90, 283,90, 284,90, 285,90, 286,90, 287,90, 288,90, 289,90, 290,90, 291,90, 292,90, 293,90, 294,90, 295,90, 296,90, 297,90, 298,90, 299,90, 300,90, 301,90, 302,90, 303,90, 304,90, 305,90, 306,90, 307,90, 308,90, 309,90, 310,90, 311,90, 312,90, 313,90, 314,90, 315,90, 316,90, 317,90, 318,90, 319,90, 320,90, 321,90, 322,90, 323,90, 324,90, 325,90, 326,90, 327,90, 328,90, 329,90, 330,90, 331,90, 332,90, 333,90, 334,90, 335,90, 336,90, 337,90, 338,90, 339,90, 340,90, 341,90, 342,90, 343,90, 344,90, 345,90, 346,90, 347,90, 348,90, 349,90, 350,90, 351,90, 352,90, 353,90, 354,90, 355,90, 356,90, 357,90, 358,90, 359,90, 360,90, 361,90, 362,90, 363,90, 364,90, 365,90, 366,90, 367,90, 368,90, 369,90, 370,90, 371,90, 372,90, 373,90, 374,90, 375,90, 376,90, 377,90, 378,90, 379,90, 380,90, 381,90, 382,90, 383,90, 384,90, 385,90, 386,90, 387,90, 388,90, 389,90, 390,90, 391,90, 392,90, 393,90, 394,90, 395,90, 396,90, 397,90, 398,90, 399,90, 400,90, 401,90, 402,90, 403,90, 404,90, 405,90, 406,90, 407,90, 408,90, 409,90, 410,90, 411,90, 412,90, 413,90, 414,90, 415,90, 416,90, 417,90, 418,90, 419,90, 420,90, 421,90, 422,90, 423,90, 424,90, 425,90, 426,90, 427,90, 428,90, 429,90, 430,90, 431,90, 432,90, 433,90, 434,90, 435,90, 436,90, 437,90, 438,90, 439,90, 440,90, 441,90, 442,90, 443,90, 444,90, 445,90, 446,90, 447,90, 448,90, 449,90, 450,90, 451,90, 452,90, 453,90, 454,90, 455,90, 456,90, 457,90, 458,90, 459,90, 460,90, 461,90, 462,90, 463,90, 464,90, 465,90, 466,90, 467,90, 468,90, 469,90, 470,90, 471,90, 472,90, 473,90, 474,90, 475,90, 476,90, 477,90, 478,90, 479,90, 480,90, 481,90, 482,90, 483,90, 484,90, 485,90, 486,90, 487,90, 488,90, 489,90, 490,90, 491,90, 492,90, 493,90, 494,90, 495,90, 496,90, 497,90, 498,90, 499,90, 500,90, 501,90, 502,90, 503,90, 504,90, 505,90, 506,90, 507,90, 508,90, 509,90, 510,90, 511,90, 512,90, 513,90, 514,90, 515,90, 516,90, 517,90, 518,90, 519,90, 520,90, 521,90, 522,90, 523,90, 524,90, 525,90, 526,90, 527,90, 528,90, 529,90, 530,90, 531,90, 532,90, 533,90, 534,90, 535,90, 536,90, 537,90, 538,90, 539,90, 540,90, 541,90, 542,90, 543,90, 544,90, 545,90, 546,90, 547,90, 548,90, 549,90, 550,90, 551,90, 552,90

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO

Empresa Gráfica Editora Ltd.
Pádua o Presidente do Governo
(do Estado)

Redatores: Barreiros Filho, Antônio Morais e Batista Pereira
Redatora Literária: Manoel de Senna
Freire Lamotte
GERENTE: BENEDITO JORGE
MUNICIPAL, ADMINISTRAÇÃO
e ORGANIZAÇÃO

Bento Jerônimo Coelho, 15
TÉLÉFONE 1025-REPUBLICA
CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 1025

ASSINATURAS:
Na Capital
Ano 405000
Semestre 225000
Mês 45000
Número avulso 5200

Frete de Capital:
Ano 445000
Semestre 235000
Mês 48000

A correspondência com valor fixo
de R\$ 100 e que dizer respeito a assinaturas
e anúncios deverão ser encaminhadas ao gerente. Benedito Jorge

Correio: por conta exclusiva dos colabore-
dores "a República", as apreciações e
comentários emitidos em artigos e notas

O mundo reduzido a cifras...

(Conclusão da 1a. página)

terias primas, na América do Norte e Europa sua importação foi relativamente bem inferior. As percentagens médias foram de 87% e 92% na América Latina, contra 62% e 66% na América do Norte e na Europa.

Na parte referente aos produtos alimentares brutos, faz ressaltar o documento que na América Latina houve os índices seguintes: 1925/26, de 97; 1927, de 103; 1928/29, de 102; 1930, de 103; 1931, de 99; e 1932, de 94. No que entende com as matérias primas, os algarismos para os países latino-americanos foram em: 1923, de 91, (enquanto na Europa, inclusive a Rússia, foram de 89); 1926, de 95; 1927, de 95; 1928, de 110; 1929, de 111; 1930, de 107; 1931, de 99, e 1932, de 77.

O estudo da Sociedade das Nações mostra as variações importantes acusadas pela produção do café. Observa que as colheitas de 1929 e 1930 foram sem precedentes, pois ultrapassaram de 35% a média normal.

No período 1931-1932 houve um aumento de perto de 6 milhões, e que foi perdido em 1932-33. O documento diz que as flutuações foram quase inteiramente devidas à colheita brasileira, que representa normalmente dois terços da produção mundial. Acentua que o mercado do café ficou desorganizado pela enorme colheita de 1930, depois do que os preços sofreram uma baixa sem igual. Adverte que o Brasil fez severas tentativas para controlar o mercado, mediante a aplicação de diversos sistemas de valorização e desde 1931 a adotou uma política de destruição gradual dos cafés de qualidades inferiores. Recorda que foram destinados R\$ 100.000.000 que tal o produto em dois anos e que a exportação californiana foi taxada com impostos exorbitantes, assim que fosse possível fazer face às despesas com compra e destruição dos cafés excessivos.

O documento contém poi estatísticas sobre a porcentagem do comércio latino-americano em relação ao comércio mundial, as quais estão assim repartidas: em 1925 - 7,8%; em 1926 - 7,8%; em 1931 - 5,8%; em 1932 - 5,5%. Exatamente isso a porcentagem correspondente na Europa foram de 55,9%; 56,4%; 61,1; e 60,7. Na América do Norte, de 15,5; 16; 16,1; 12,6.

Loja Maconísica "Regeração Catarinense"

Na sessão econômica realizada se hoje, às 11h20 horas, em seu templo, à rua 28 de Setembro os obreiros da loja Maconísica "Regeração Catarinense".

Um assunto de importância

Quem irá para a Interventoria mineira?

(Continuação da 1a. página)

Damos por muito bem empregado o tempo que dedicamos à leitura de uma conferência proferida tempos atrás pelo ilustrado cientista dr. Morello Filho, no Rio de Janeiro.

Incumbido pela Liga de Higiene Mental para discutir sobre o aconselhamento infantil, declarou aquele conhecido médico ser esse elemento o principal elemento de morte da nossa infância, si esta é traz no organismo, devidos vísceras pais ou contrai, durante a sua mais ou menos curta passagem na terra, devido à tolerância das famílias ou ao respeito do ambiente.

Depois de analisar o assunto sob diversos pontos de vista, termina declarando que aquela, neste Brasil de tão largos horizontes e de tão afastado progresso, as novas ideias sobre a higiene infantil são redundantes, assistindo todos nós, impavidamente e indiferentemente, à intoxicação das crianças, por meio do fumo e do álcool.

Por fim a conferencista que em 715 famílias de alcoturistas nas 814 filhas, registrados, morreram precocemente 53, tiveram convulsões 173, meningite 24 e eram epilepticos ou histéricos 181.

E em 7 gerações, dos 709 descendentes registrados, eram mendigos 142, prostitutas 45, criminosos 77 e atendidos 61.

A estatística não podia ser mais impressionante nem mais triste.

Em relação aos destinos da nossa infância vívida, à degenerescência da raga e desaparecimento das gerações.

Penso que o distinto higienista lhe mitou se apenas ao estudo do aconselhamento infantil, esquecendo se de que muitos outros fatores terríveis estão correspondendo sómente à nossa modernidade, como a nossa gente, imperceptivelmente, tolerantemente. O Brasil necessita de uma campanha a berço contra certos males que estão demolindo as suas energias físicas e morais. O aconselhamento é tanto quanto o único responsável, e também um único combate com mais eficiência. A nosso ver, porém, maior dano está causando aos brasileiros outras fontes de risco que necessitam ser esclarecidas das famílias, a sociedade.

Em São Paulo existe uma Associação incumbida de esclarecer ao público assuntos biológicos de importância e rai satisfazendo pelo imprensa o seu compromisso.

Sai cada 6º número procedente...

V.M.

Justiça Militar do Estado

O sr. dr. Interventor Federal interino, por ato do dia 12 do corrente, concedeu a exoneração da comissão solicitada pelo sr. dr. Miltinho Tavares, juiz de Direito da 2ª vara da Capital, do cargo de auditor da Justiça Militar do Estado, e nomeou para exercer as referidas funções o sr. dr. José do Patrocínio Caldeira, promotor público da capital, desde o momento de sua nomeação, e que a exportação californiana foi taxada com impostos exorbitantes, assim que fosse possível fazer face às despesas com compra e destruição dos cafés excessivos.

O documento contém poi estatísticas sobre a porcentagem do comércio latino-americano em relação ao comércio mundial, as quais estão assim repartidas: em 1925 - 7,8%; em 1926 - 7,8%; em 1931 - 5,8%; em 1932 - 5,5%. Exatamente isso a porcentagem correspondente na Europa foram de 55,9%; 56,4%; 61,1; e 60,7. Na América do Norte, de 15,5; 16; 16,1; 12,6.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

As segundas provas parciais das três cadeiras de IIº ano, serão feitas nos seguintes dias:

Dia 23 - Direito Civil.

Dia 25 - Direito Penal.

Dia 26 - Direito Constitucional.

As do Iº ano realizar-se-ão:

Dia 25 - Economia Política e Ciências das Finanças.

Dia 29 - Introdução à Ciência do Direito.

NO MUNDO DOS ESPORTES

Pilulas...

O estomago do meu amigo ODEA FOICE sentiu efeitos terríficantes com a deglutição das nossas pilulas! E assim nesse estado quasi morbido, demonstrando conhecimentos primários, fez uma alocução brilhantíssima na seção a letra A que causaria inveja aos imortais de Peül Trianon, no atapulado como o decionario díngua português. E nesse tímido elevadíssimo de sequência alfabetica, Fenícios, Hebreus, Grego, etc., o meu amigo entrou no estado catáleptico e transportou-se a estratosfera, em auxílio do balão da professoressa Ricard. Nesse ambiente reportava-se, a custo, ao calendário, e breves a data de 6 de Setembro chora (?) copiosamente e deixa o grande dia!

E assim, começo a falar gíz e o meu amigo vai descer à Lomba-se, entretanto que a F. C. D. foi *cavalheira distinta*. Mas, com quem é isto? Se a F. C. D. foi *cavalheira distinta*, não me tocou o seu resultado; não sou defensor, procurador ou māi da Liga Náutica; daqui mesmo tenho o licenciado essa entidade, e demais a Náutica nada tem a ver com a questão. Ouvindo isso, o meu amigo melhora, mas meio surdiido convidame para auxiliar o enterro. Sabe o meu amigo que recusei a secretaria da F. C. D. justamente para não me tornar covarde? E confia a nossa previsão com um perfeitasíssimo. Assim concordou comigo.

Ainda bem. Agora um conselho de amigo; cuidado com as pilulas, que são resimilem a fórmula de bolhas... X.

Atletismo

Os atletas da F. P. A. venceram a competição internacional

Os brasileiros venceram 7 e os japoneses 4 provas — Padilha estabeleceu um novo recorde nos 400 metros 31 barreiras

Continuando a disputa do grande torneio internacional de atletismo organizado pela Federação Paulista de Atletismo, realizou-se a última partida do programa e em disputa das 5 restantes provas. O campo do veterano Paulistano ficou repleto. Os resultados foram o seguinte:

400 metros 31 barreiras

1. — Padilha (Bras.) Em 53'70 (novo recorde sul-americano).
2. — Y. Kiu (Jap.) Em 54'10 (novo recorde japonês).

Salto em altura — 1. Zinro (Jap.) 1'90 — 2. Lucio de Castro (Bras.) 1'850.

800 metros rasos — 1. — Lucio Nunes (Bras.) Tempor. 2'05 — 2. — Fujieira (Jap.) 3'mi.

Lançamento do dardo

1. Kosak (Jap.) 65m580
2. Luiz Pagliari (Bras.) 50m500

Salto triplo — 1. Oshima (Jap.) 7m90 2. Kosak (Jap.) 13m70.

A visita ao Riachuelo

Visitamos, domingo último, a sede do valoroso Riachuelo. A nossa visita, conforme anunciamos, foi para equilibrar o entusiasmo para as grandes regatas de 15 de Novembro. E a nossa visita não foi só para perfumar. O Riachuelo é, é realmente, numa grande eza, para as grandes regatas. Ali trabalhou, em pôr de depósito náutico. A nossa impressão foi ótima. O ambiente riachuelo parece ser, em muito, com o C.R.S. Gistow. Rep. gosta fundo, alargado da Elegância, em que a visita e passeio é sempre um luxo. O Riachuelo é, é realmente, numa grande eza, para as grandes regatas. Ali trabalhou, em pôr de depósito náutico. A nossa impressão foi ótima. O ambiente riachuelo parece ser, em muito, com o C.R.S. Gistow. Rep. gosta fundo, alargado da Elegância, em que a visita e passeio é sempre um luxo.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 9.9.33.

Junta Comercial do Estado

Resumo da ata da 76ª sessão da Junta Comercial do Estado, em 9 de setembro de 1933

Presidente da sr. major Edmundo Otávio Horn.

Presentes os srs. Eduardo Otávio Horn, presidente, João Otávio da Costa Ayres, José Glauco, Roberto Oliveira, Alvaro Soares de Oliveira, deputados e Júlio Tolentino Junior, secretário, aberta a sessão e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE: Memorandum dos srs. José Coa & Cia, da praça de Antônio Prado (R. do Sul), enviando documentos a esta repartição, arquivado. Dito dos srs. Carlos Schroeder, da praça de Blumenau, aconselhando a um aviso desta Junta, idem. Dito da sr. Carlos Kasling, da praça de Joinville, acusando a um aviso desta Junta, idem. Dito da sr. Jorge Ziperer, da praça de Rio Negro, respondendo a um aviso desta Junta, idem. Dito dos srs. Barison & Cia, Ltda., da praça de Joinville, aconselhando a um aviso desta Junta, idem. Dito dos srs. Teodoro Lameu, Tavares, presidente do diretório liberal daquele município.

REQUERIMENTOS: Dito dos srs.

H. Dovat & Cia, da praça de Joinville, pedindo para certificar como a referida firma é registrada nesta Junta, certificado. Dito dos srs. J. A. Luciano & Filho, da praça de Laguná, acusando para registrar e arquivar o seu contrato social, idem. Dito dos srs. Flávio Donadelli & Cia, da Praça Getúlio (Ussanga), pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social, idem. Dito da sr. Catânia Mariano Pedrin, da Praça de Joinville, pedindo para registrar a sua firma, inscrever-a, idem. Dito da sr. Geraldo Silva, destruindo o seu registro de firma que a sua fábrica teve a denominação de Sanitas, anote-se. Dito do sr. J. Noceti, sócio da firma M. Noceti & Cia, Ltda., da praça, aconselhando para dar baixa na referida firma, visto ter terminado o prazo contratual, e a baixa de acordo com o Código Comercial. Dito do sr. Alde Linhares, da Praça, pedindo para anotar no seu registro de firma, que está expirando o direito de representação, noto-se. Dito do sr. Alvaro Mitta, da Praça, pedindo para registrar e arquivar sua firma, insercione-se. Dito do sr. Alcides Boari, da Praça, pedindo para registrar a sua firma, idem. Dito da sr. Luiz Pedroso Bruson e N. Wilson Capela, sócio da firma New o' Capela & Cia Ltda., da Praça, pedindo para registrar a sua sociedade, registrando e quive.

Kadi mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 9.9.33.

Juiz Teófilo Junior

Secretaria

Olivio Januário de Amorim

— 2º Tabelião de Notas da Capital —

COMUNICA QUE TRANSFERIU O SEU CARTÓRIO PARA A RUA DE ODORÓ N.º 5

VIDA SOCIAL

FAZEM ANOS HOJE:

o sr. dr. Acir Luz, engenheiro, atualmente em São Paulo;

a exma. sra. d. Edwiges Silva Melo, esposa do sr. Armando C. Melo, funcionário federal;

o sr. Arnaldo Luz, tabelião em Joinville;

o sr. dr. Amorim Girolia Junior;

a menina Maria da Graça, filha do sr. professor Alfredo Xavier Vieira;

o sr. Amerino Franzoni, funcionário público;

a senhorita Olga Costa;

filha do sr. Donato Costa;

o sr. João Ricardo Schuld;

a exma. sra. d. Maria Henriqueia Gentili Costa,

esposa do sr. Oswaldo Costa.

VIAJANTES

Dr. Aderval Silva

Viajara hoje para Blumenau, a serviço profissional,

e o r. dr. Aderval Silva, advogado.

BATISADO

Foram ontem levados à praça batismal os galan-

tos meninos Erico e Erasmo,

filhos do sr. Bruno Szpaganicz, tesoureiro do

Diretório Municipal do

Partido Liberal Catari-

nesse.

Foram padrinhos, respec-

tivamente, os srs. Teodo-

ro Ligecki e sua exma

esposa e o sr. Cineonidas

Ligecki e a senhorinha

Josefa Szpaganicz.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de Tijucas, o sr. Jacó

Lameu Tavares, presiden-

te do diretório libe-

ral daquele município.

CAP. JACÓ TAVARES

Está entre nós, vindo

de

HOJE E SEMPRE

as maiores produções do mundo cinematográfico no maior e melhor cinema do Estado.

BEN-HUR

O maior espetáculo de todos os tempos

Hoje - A's 7 112 hora

Uma nova e vitoriosa
estréa

ANN HARDING em

Devoção

— Quando uma mulher se equivoca a respeito do homem a quem ama, mas tem pejo de o reconhecer publicamente, a quem deve ela confiar a sua defesa?

A HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE ERA NOTAVEL ESTRATEGISTA DO AMOR...

Produção RKO PATHÉ que já nos deu "Frota Suicida" e "Rainha e Marfim"

No programa

Voz do Mundo 46133**Horizonte azul - Canção**

Preços: 2\$500 - 2\$000

O "Sonho Que Viu" do primeiro Ano!

O noivado, o casamento, o inovável primeiro ano, com todas suas tristezas, suas penas e alegrias.

E' este o tema que encerra a obra que protagonisam

Janet Gaynor

Charles Farrell

em

Casar é assim**Imperial**

O SEU CINEMA

HOJE E SEMPRE

O cinema preferido pelo mundo chic e elegante de Florianópolis

BEN-HUR

Finalmente 5ª feira
A's 5 112-7 e 8 112 hs.

▼ A formidável realização do romance de H.G. Wells

A ilha das almas selvagens

A fantasia sinistra de um biólogo que quis igualar o poder criador de Deus

Impressionante - Nunca visto

Charles Laughton - O "Nero" do Sinal da Cruz

RICHARD ARLEN - BELLA LUGOSI

LEILA HYAMS - KATHLEEN BURKE

— Deus é a suprema força criadora, dizem. Pois bem: eu medrei meu poder ao dele e criei o que Ele não creou

NESTA SEMANA**Mais um formidável urro do Leão****Joan Crawford**

Mais bela
Mais fascinante
Mais arrebatadora do que nunca

— EM —

A mulher que perdeu a alma

Inaugurando uma sequência de grandes filmes

Só grandes filmes

com os quais a marca do Leão brindará Florianópolis

Uma página de amor que revive o romance de todos nós

Casar é assim

O mais lindo sonho de amor, vivido pelos dois adoráveis astros

Charles Farrell

Janet Gaynor

O MAIS LINDO «SONHO QUE VIU» ESSE PAR DE ROMÂNTICOS!

Nesta semana

Uma estréa digna

do

SEU CINEMA

LAMPADAS de 10, 125,e 5,40, W. 220 V. a 2\$000!

Só na casa MISCELANEA

A RUA FELIPE SCHMIDT, 20

A CASA MAIS BARATEIRA

Estatutos da Associação escolar evangélica luterica alemão União

Rio das Antas II esp

Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Associação escolar evangélica luterica alemão União» - Rio das Antas II sub., com sede em Rio das Antas, distrito Rio das Antas, município Campos Novos; representada da diretoria fórmula uma associação para conservar duas escolas: a) Progresso b) Vitoria, correspondendo as leis do País, cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã;

Art. II. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta:

De um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário.

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto tirão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

A escola pertence a associação escolar alemã de Santa Catarina.

Art. III. Socios: Todas as pessoas evangélicas e todas as pessoas de outras confissões poderão ser sócios da escola, mediante jota e mensalidade, reconhecendo os estatutos e finalidades da escola por escrito e a associação resolverá sua admissão.

Sócios querendo excluir-se da associação: ou sócios que não cumpram com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pelo sócio e finalidades da escola por escrito e a associação resolverá sua admissão.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder do dito Sinodo até, que se organize uma nova paróquia com os mesmos fins.

As finalidades da organização da sociedade, cada socio é obrigado a assinar.

Art. IV. O preço de entrada para o socio da paróquia importa: \$5,000.

A contribuição para o socio da paróquia importa cada mês: 15000.

O preço de entrada para o socio da escola importa: 203000.

A contribuição para o socio da escola importa cada mês: 08500.

O preço de entrada pode ser pago também em serviço.

Art. V. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. VI. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria e de acordo com o dito Sinodo.

Dona Ellesabeth (Rio Preto), 1 de Agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; Albert Zoller; Vice-Presidente: Adolfo Fischer, Tesoureiro: Frederico Müller, Tesoureiro: Georg Stotz, Secretario: Henrique Degenhardt.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã» com sede em Rio das Antas, distrito Rio das Antas, município de Campos Novos; representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria e de acordo com o dito Sinodo.

Dona Ellesabeth (Rio Preto), 1 de Agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

DONA ELISABETH (Rio Preto)

Art. I. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria.

Rio das Antas, 1 de agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria.

Rio das Antas, 1 de agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria.

Rio das Antas, 1 de agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria.

Rio das Antas, 1 de agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria.

Rio das Antas, 1 de agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria.

Rio das Antas, 1 de agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

Art. 5. Os membros em geral responder, subsidiariamente pelas obrigações sociais.

Os estatutos poderão ser reformados por 4/5 dos associados em maioria.

Rio das Antas, 1 de agosto de 1933.

Pastor: Georg Ballbach, Presidente; K. Ischa, Vice-presidente; E. Seidel, Tesoureiro; E. Kreuzer, Secretario K. Behrens.

ESTATUTOS da paróquia de igreja e escola evangélica luterica alemã

ANTA GORDA

Art. 1. Denominação, sede, fins: Sob a denominação «Paróquia de igreja evangélica luterica alemã» com sede em Anta Gorda, distrito de Taquara Verde, município de Porto União, representada diretoria forma uma associação para conservar uma escola, correspondendo às leis do País; cultivando a vida cristã sob o fundamento da história sagrada e a confissão da igreja evangélica luterica; Conservação da língua alemã.

Art. 2. Administração: Orgão executivo é a diretoria que será eleita para um ano pela reunião geral. A diretoria é composta de:

Um presidente.

Um vice-presidente.

Um tesoureiro.

Um secretário;

e seus substitutos. Pastor ou seu substituto terão direito e voto na diretoria e nas reuniões.

Art. 3. Socios: Todas as pessoas evangélicas poderão ser sócios da paróquia, com os seus deveres para com a associação; ou trabalhando contra a mesma perdem todos os direitos garantidos pela paróquia sob resolução da mesma, ficando, porém, obrigado a pagar as contribuições vendidas.

Art. 4. A associação deixará de existir uma vez

sendo menos de tres socios.

Neste caso as terras, benfeitorias e etc. ficarão em poder da diretoria.

FOLHA OFICIAL

Governo do Estado

Tesouro do Estado

DECRETO N.º 19
O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19º do Código dos Interventores, de acordo com o disposto no § 1º do art. 11 do Decreto n.º 19398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisional da República, e devidamente autorizado pelo Conselho Consultivo do Estado, reconhecendo a necessidade de melhorar a instrução Pública, desenvolver a rede de viação, realizar serviços de assistência social e tomar medidas de caráter financeiro.

DECRETA:

Art. 1. São criadas em vinte mil contos de réis... (20.000.000,00) a receita destinada à despesa necessária ao melhoramento da instrução Pública, ao desenvolvimento da rede de estradas de rodagem, a medida de assistência social e outras de caráter financeiro.

Art. 2. Para obtenção da renda prevista no art. 1, fica autorizada a emissão de vinte mil contos de réis... (25.000.000,00) de apólices da dívida interna de Estado.

Art. 3. Esas apólices serão portadoras e de valor de um conto de réis (1.000\$00) cada uma e vencem os juros de sete por cento (7%) ao anjo, pagáveis semestralmente em junho e julho, durante o prazo de vinte e dois (22) anos.

N.º 3 As apólices poderão ser concedidas em nominativas se os portadores assim o requererem.

Art. 4. R. vogam se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 15 de setembro de 1933.

Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann

O presente decreto é novamente publicado por ter saído com o número intado.

RESOLUÇÃO N.º 2.847 A — O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19º do Código dos Interventores, para cumprimento do art. 1.º do Decreto n.º 423, de hoje datado, resolve conceder a exoneracão solicitada pelo atual Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca da Capital do cargo de auditor da Justiça Militar do Estado e nomear o Promotor Público da Comarca da Capital para exercer as referidas funções na conformidade daquela dispositivo de lei.

Palácio do Governo em Florianópolis, 12 de setembro de 1933.

Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann

RESOLUÇÃO N.º 2.861 — O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19º do Código dos Interventores, resolve exonerar Francisco Pauli de Araújo do cargo de Juiz Distrital de Rio Negro do Município de São Bento, por ter aceitado cargo incompatível com aquela função e tornar seu efeito a Resolução n.º 1.267, de 6 de Janeiro de 1932, na parte em que nomeou Leopoldo Ribeiro para o cargo de Suplente do referido Juiz, por não ter prestado o compromisso legal e bem assim romper, em substituição e de acordo com os decretos nº 157 e 170, respectivamente da 19 de Setembro e 5 de Novembro de 1931, J. Augusto e José Ball Junior, na ordem em que vao os seus nomes colocados.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 12 de setembro de 1933.

Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann

RESOLUÇÃO N.º 2.861 — O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19º do Código dos Interventores, resolve exonerar Francisco Pauli de Araújo do cargo de Juiz Distrital de Rio Negro do Município de São Bento, por ter aceitado cargo incompatível com aquela função e tornar seu efeito a Resolução n.º 1.267, de 6 de Janeiro de 1932, na parte em que nomeou Leopoldo Ribeiro para o cargo de Suplente do referido Juiz, por não ter prestado o compromisso legal e bem assim romper, em substituição e de acordo com os decretos nº 157 e 170, respectivamente da 19 de Setembro e 5 de Novembro de 1931, J. Augusto e José Ball Junior, na ordem em que vao os seus nomes colocados.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 12 de setembro de 1933.

Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann

EDITAL DE CONCURSO

O sr. dr. Interventor Federal Interino recebeu o seguinte telegrama:

«Rio, 12.—Solicito vossaça mandar publicar no organo oficial desse Estado, o seguinte edital: «De ordem do doutor Diretor desta Faculdade, nos termos da legislação federal do ensino em vigor, faço público que, nesta secretaria, abrem-se abertas por 120 dias, a partir do dia 8 deste, as respectivas inscrições no concurso de professores catedráticos de zoologia, parasitologia, farmácia galenica, química analítica, farmacognosia, microbiologia e química industrial aplicada à farmácia. As inscrições serão feitas no sr. Dr. Diretor, devendo os candidatos instruir os seus requerimentos com os documentos: prova de ser brasileiro nato ou naturalizado, de saúde e idoneidade moral, diploma profissional, prova de ser docente livre ou de haver terminado os cursos médico e farmacêutico pelo menos seis anos. Os concursos são divididos em títulos e provas. O de títulos versará sobre: didáticas e outras dignidades universitárias, estudos e trabalhos pessoais e de valor incontestável, atividades exercidas pelo candidato, realizações práticas. O concurso de provas constará: provas escritas, prática ou experimental e didática. Secretaria da Faculdade de Farmácia do Rio Fluminense, 6 de Julho de 1933. O secretário interino, José Lafayete Flores, Visto, Romeo Rossi, Diretor, Saúduas. Dulcício Cardoso, diretor geral de Educação».

Prefeitura Municipal de Florianópolis

EDITAL

Pintura de casas

De acordo com o Código de Posturas Municipais que brigam a pintura ou calafagem das casas e muros e os respectivos reparos, ficam intimados os proprietários de todos os predios em que estão estabelecidas oficinas mecânicas no Largo Fagundes a pintarem os referidos imóveis e bem assim os decaças e muros sitos à Rua Felipe Schmidt entre as ruas Álvaro de Carvalho e Sete de Setembro a procederem identicamente.

As intimações devem ser cumpridas dentro do prazo de 30 dias.

Subsecção de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 31 de agosto de 1933.

Raimundo Rothsaal

Diretoria de Higiene do Estado

EDITAL

Pintura de casas

De acordo com o Código de Posturas Municipais que brigam a pintura ou calafagem das casas e muros e os respectivos reparos, ficam intimados os proprietários de todos os predios em que estão estabelecidas oficinas mecânicas no Largo Fagundes a pintarem os referidos imóveis e bem assim os decaças e muros sitos à Rua Felipe Schmidt entre as ruas Álvaro de Carvalho e Sete de Setembro a procederem identicamente.

As intimações devem ser cumpridas dentro do prazo de 30 dias.

Subsecção de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 31 de agosto de 1933.

Raimundo Rothsaal

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 18 de Setembro de 1933

Recebimentos

SALDO do dia 16 586.0648100

RECEITA ORÇAMENTARIA 19.036\$000

Renda de Pessoal 11.111,00

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS 5\$000

Sub-Diretoria de Rendas 141\$000

Montepírio Descontos a favor 605.395\$000

Pagamentos

SECRETARIA DA FAZENDA 61.241\$700

Correio, conservação da Posta Herílio Luz, do mês de agosto pp. 14.831\$800

Correio e f. l. m., da 4a. prestação da construção na ponte sobre o río Pereque 15.000\$000

Tesouraria das Correias e Telegrafos, de telegramas transmissões de 20 de Agosto pp. 1.251\$000

Juros de capital do P. contrib. do corrente ano RESTOS A PAGAR 619\$000

Montepírio Juros de aposentos, de exerc. dos anteriores 618\$000

PERÍODO 850\$000

SALDO NA TESOURARIA PARA O DIA 18 DE SETEMBRO 573.619\$800

DISPONIBILIDADES 100\$000

Disponibilidades gerais, na Tesouraria e nos Bancos do Brasil e Nacional do Comércio

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS 203.022\$670

DO FUNDO ESCOLAR 21.800\$.. 8

DO MONTEPÍPIO 2.700\$100

PARA PAGAMENTO DE COMPROMISSOS EXTERNOS 4.8.079,10

PARA DESPESAS ORDINARIAS DO ESTADO 14.317,77/900

TOTAL RS 34.272\$34H22

15.1407,944\$00

Euclides Gentil En. da Contabilidade

VISTO Luiz Mello Contador

Lúcio S. Inacio Tesoureiro

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria, no dia 18 de setembro de 1933

Recebimentos

SALDO DO DIA 16 (em reais) RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda Tributária 268\$000

Imposto Predial Urbano 2\$000

Imposto sobre gado estab. 10\$000

Taxa de expediente 1\$000

Taxa de const. e reconstr. 1\$000

Renda Patrimonial 1\$000

Rendas dos cemiterios 1\$000

Renda Eventual 9.300

Mulhas para mora de pagamento 39\$000

Cobrança da Cédula alíva 48\$000

RECAUDACIONES 48\$000

Adicional de 10% sobre a renda tributária, hoje arrecadada 3\$000

Movimento de fundos Banco Nacional do Comércio 15\$000

CONTA N. 3 11.457\$832

—

Pagamentos

DESPESA ORÇAMENTARIA 10.617\$832

Juros de aposentos: paga de 1º semestre de 1932 15\$000

J. Quintino Cardoso: 51 mil reais de 1º do corrente 268\$000

Francisco Péres da Silva: fidej. 10\$000

Folha de pagamento dos servicos de caminhão, 1a. quinzena de Setembro 10\$000

Idem, idem, dos carreiros, 1em 10\$000

Movimento de fundos Banco Nacional do Comércio 35\$000

CONTA N. 3 14.065\$332

BALANÇO 202\$100

10.287\$843

11.457\$832

—

Discriminação dos saldos

Disponível

EM CAIXA No Banco Nacional do Comércio: 10.150\$400

Conta n. 1 14.065\$332

Conta n. 2 24.245\$930

13.452\$6412

Service de juros de aposentos 7.465\$558

Conta n. 3 (Para resgate de juros em setembro de 1932) 1.024\$6720

Cauções 8.434\$308

No Banco Nacional do Comércio: 10.271\$970

Conta n. 5 (Depositante de Dinheiro) 10.271\$970

TOTAL RS 18.231\$659

Prefeitura de Florianópolis, 18 de setembro de 1933.

Contas de S. Medeiros A. N. Lentz Tesoureiro

Artur da Gama P. Eça S. Secretário

—

Directoria de Obras Públicas Edital

Concorrência pública para execução de diversos serviços no prédio do Grupo Escolar «Cruz e Souza», da cida de Florianópolis. Típico:

Da ordem do Directori de Obras Públicas, devidamente autorizada pelo Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, faço público para conhecimento dos interessados que, no dia 2 de Outubro p. futuro, às 14 horas, esta Directoria receberá propostas em domicílio para a execução de diversos serviços no prédio do grupo escolar «Cruz e Souza», da cida de Florianópolis, com as especificações abaixo: I — Cobertura; II — casa de madeira, substituição de telhado e reboco; III — alvenaria, vidraçaria com postigos aluminalados, etc.; IV — escadaria, escadas e portas de madeira de lei, entre os patios e situadas nos galpões, 2,0x10,60 m.; V — substituição do portão de madeira de lei, entre os patios e situadas nos galpões, 2,0x10,60 m.; VI — alvenaria de tijolo, das escadarias, portões e portas de madeira de lei, 1,2x20,00m.; VII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; VIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; IX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; X — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XXXIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XL — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; XLIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; L — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXV — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVI — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXVIII — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXIX — calçamento das ruas e calçadas, com argamassa de cal e areia 1:3 25,00m²; LXX — calçamento das ruas e calç

Cimento nacional marca
"PERUS"
 em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
 EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCRIVEL, PORTATEIS E PARA INDUSTRIAS

"Continental"



stock permanente de todos os tamanhos de 24 e
 60 cm de comprimento

Machinas em geral
 PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
 Serras para ferro - Machinas
 de amolar,

Machinaria agrícola

arados, grades, desmalezeiras, batedeiras, des-
 cascadores para café e azeite, moedores para
 todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS
 FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS. - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS. - S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS. - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX dia 8	Paquete MAX
ANNA dia 16		
CARL HOEPCKE dia 23	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
ANNA		
Saídas à 1 hora da manhã		
Embarque das 11 horas, passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Saídas às 22 horas	Saídas às 22 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria. PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a equisição de passageiro a bordo.

Ordens de embarques: Para a Linha Fpols-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpols-S. Francisco e Fpols-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.
 RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO - PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

Paquete ITAQUATIA sairá à 18 do corrente para:
 Itajaí
 S. Francisco
 Paranaúba
 Antonina
 Santos
 Rio de Janeiro
 Vitoria, Ilhéus, Baia, Aracaju e Penedo

ITAQUEIRA a 25 até Rio

Recebe cargas e passageiros até Beira do Pa. Á

O paquete sairá a 40 do corrente para:
 Itajaí
 S. Francisco
 Paranaúba
 Santos e Rio de Janeiro

FRETE DE CARGUEIRO

Recebe cargas e passageiros até Pará

PARA O SUL

Paquete ITABERA sairá a 24 do corrente para:
 Imbituba
 Rio Grande
 Pelotas
 Porto Alegre

Imbituba

Porto Alegre

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue aos Armazéns do Comércio, na véspera da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzido gratuitamente para o porto em embarcação especial. Para mais informações com o agente **J. Santos Górdoso**

Praça 15 de Novembro, 22 - sob. Fons 1200 - end. Teleg. Costeira

Esta noite

ha uma festa no ar!



ESTA noite, como hontem é como sempre, a atmosfera estará cheia de música, de canções, de anedotas, de discursos e de possibilidades. As estações de rádio do Rio, de São Paulo, de Buenos Aires de todo o mundo enchem os ares com a festa que vai pelos seus studios.



Um rádio General Electric trará para a sua casa toda essa alegria que anda espalhada pelo ar!!!

O rádio General Electric não notável pela alta qualidade que se reflecte na selectividade, sensibilidade, volume de som e grande alcance. Experimente ouvir os diferentes rádios e verifique pelas suas próprias orelhas a pureza de som dos rádios General Electric.



Participe da festa desta noite é traga diariamente para o seu lar todo esse mundo de alegria que enche os ares. Ha um rádio General Electric que está ao alcance das suas posses.

RADIO
 GENERAL ELECTRIC

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escritório de

Marmoraria Gomes

Prêmio com medalha de ouro

Executa-se com perfeição: Jazigos, mosaicos lapidados, cruzes, vasos, em marmores nacionais e estrangeiros.

Exposição de todos os trabalhos e de anjinhos de mármore.

Responsabiliza-se pelo transporte e da montagem de monumentos do Cemitério Antigo e da construção de túmulos de cimento.

Os melhores profissionais à seu serviço.

Estátuas em porcelana para túmulos.

Rua Cons. Mafra n. 160 - Fpols.

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escrítorio - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico Corsini

Florianópolis

Vende-se, por preço vantajoso, um "buffet" moderno. Tratar à rua General Bittencourt, 17.